O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$537

# A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Confiança, rua B. da Passagem 123.

DIRECTOR INTERINO
*DR. OSIAS GOMES*

Epaminondas Camara
GERENTE
*MARDOKEO NACRE*

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 8 de maio de 1930 | NUMERO 104

# A voz das classes independentes em defesa da autonomia da Parahyba!

## A grande reunião de hontem, na Associação Commercial

## Expressivos telegrammas dirigidos ao presidente da Republica e outras altas auctoridades

AS CLASSES conservadoras da Parahyba, reunidas hontem no Palacête da Associação Commercial, e sob a leaderança dessa prestigiosa entidade representativa dos mais altos interesses do Estado, deliberaram dirigir-se ao presidente da Republica e outras auctoridades a proposito da perspectiva desastrosa de intervenção, que ameaça interromper o rythmo da vida normal de uma unidade federativa, justamente no momento em que esta se erguia, como uma excepção luminosa, impulsionada pela acção vigorosa de um presidente modelar.

Escusamo-nos de salientar a significação da grande reunião de hontem, em que as directorias das agremiações de classe mais influentes do nosso meio, resolveram, numa acção conjuncta, formular o seu protesto contra o absurdo dessa extranha interferencia do poder central na Parahyba, diante da qual se descortina um futuro radioso, que a medida impugnada só poderia vir toldar.

Foi o prestigio do commercio posto, numa attitude desinteressada e franca, a serviço da Parahyba. Notava-se naquelle ambiente, expurgado de politicagem, a preoccupação superior dos homens que impulsionam o progresso economico da nossa terra para esclarecer o paiz acerca da verdadeira situação do Estado, cuja paz só mesmo uma intervenção "a la diable", soprada pelo espirito de vingança pequenina, poderá perturbar.

Damos a seguir o relato do que se passou na sessão conjuncta de hontem, ás 15 horas, na Associação Commercial.

—

A' hora marcada para a reunião no Palacête da Associação Commercial viam-se todos os directores da mesma, srs. Manuel Soares Londres, presidente; João Regis d'Amorim, vice-presidente; João Celso Peixoto de Vasconcellos e Raul Henrique da Silva, secretarios; Avelino Cunha, thesoureiro; João Luis Ribeiro de Moraes, Gustavo Fernandes, João R. de Souza Campos, Gustavo Molmann, Nerva Grangeiro e Carlos Oertli.

Em nome da União dos Retalhistas encontrava-se no recinto grande commissão, presi-

Edificio da Associação Commercial, á rua Maciel Pinheiro

dida pelo sr. Delfino Costa, emquanto que a Associação dos Empregados no Commercio se fazia representar pelos srs. Miguel Bastos, Mirocem Navarro e academico José Mousinho.

A sala dos trabalhos achava-se repleta de commerciantes, industriaes, outras pessôas representativas e representantes da imprensa.

Abriu a sessão o presidente Manuel Londres, que expoz, em concisas palavras, o motivo da convocação. Tratava-se de resolver a attitude das classes conservadoras diante da ameaça de intervenção federal em nosso Estado, num momento em que tal violenta medida de excepção absolutamente não encontrava justificativa. Entretanto, era clara a disposição do poder central de esmagamento da nossa terra e o dever do commercio era prestigiar a auctoridade constituida, que ora tem como expoente um presidente honesto e realizador. Outras classes já se haviam manifestado, accentuou o presidente, nenhuma porém, mais interessada nesse terreno do que as que se relacionam com o commercio, sensivel a uma tão forte commoção politica como a que se quer perpetrar.

Explicou então que após o recebimento de um officio da União dos Retalhistas, cuja leitura ia ser procedida, resolvera a Associação Commercial congregar alli as classes authenticamente responsaveis pela nossa vida mercantil a fim de que as mesmas collaborassem na decisão a tomar.

Em seguida discursou o sr. João Regis de Amorim, vice-presidente da Associação, que depois de incisiva analyse do momento, abordando-o em diversas faces, propoz que as classes se dirigissem não só ao presidente da Republica, como aos presidentes da Camara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal e egualmente a todas as associações congeneres do paiz. Essa proposta foi acceita por todos os presentes.

O restante da sessão foi dedicado á redacção dos despachos ás auctoridades do paiz, sendo lidas e submettidas á discussão varias formulas suggeridas pelos presentes. Apresentaram propostas para esses telegrammas o presidente dos trabalhos, os srs. Joaquim Caval-

O sr. João Regis de Amorim, vice-presidente da Associação Commercial

canti, Nerva Grangeiro e José Basto. Fôram approvados, após o debate sobre a opportunidade e conveniencia dos termos desses despachos, os de auctoria da presidencia ás auctoridades, e o do sr. José Basto ao chefe da nação.

O sr. Delfino Costa, presiden-

(Continúa na 3ª pagina)

### O TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Exmo. Presidente da Republica — Rio — A Associação Commercial da Parahyba, a mais elevada representante das classes conservadoras, conhecedora da situação do Estado e que mais justos interesses tem na sua vida dentro da ordem e da legalidade, pede venia para fazer sentir a v. exc. que a suggestão da mensagem presidencial sobre a necessidade da intervenção na Parahyba deve ter sido baseada em informações tendenciosas, acceitas como bôas, mas que não correspondem á verdade dos factos nem ao interesse dos parahybanos.

O Estado está em perfeita ordem em 38 municipios dos 39 em que é dividido, de modo que só em parte do municipio de Princeza ha o movimento criminoso conhecido em todo o paiz.

A liberdade, a garantia nos outros municipios reinam hoje, como desde o começo do actual govêrno. A vida administrativa mantém-se organizada, todas as auctoridades respeitadas, o poder judiciario acatado, tudo com a feição de moralidade e progresso dada pelo nosso presidente, cuja auctoridade não só é obedecida em todo o Estado como objecto de admiração a que se impôz, por sua probidade e operosidade. As obras publicas têm tomado um incremento espantoso e emprehendimentos que pareciam só o govêrno federal ser capaz de executar estão concluidos e outros em andamento. A economia não póde de bôa fé ser contestada e o zêlo na arrecadação tem a evidencia de ter levado um Estado pobre da Federação, sempre em difficuldades, a uma situação de folga, sem nada dever, pagando os funccionarios pontualmente, com muitas obras valiosas executadas e outras em execução, com mais de tres mil contos em caixa, apezar das despezas imprevistas com o combate aos cangaceiros em Princeza. O movimento circumscripto em parte do municipio de Princeza, apezar de todas as difficuldades creadas, será jugulado sem necessidade de recursos extranhos. Diante desta exposição inconteste, declara a Associação Commercial que livres e seguros com o govêrno do dr. João Pessôa, os parahybanos vêm na intervenção não uma medida garantidora de seus direitos e sim um factor de consequencias tristes para o futuro economico e social, pois não será facil que a nova situação possa collocar o Estado no ponto em que está. A suggestão de v. exc. nos diz respeito, por isso vimos proclamar bem alto que não necessitamos de intervenção. Nossa opinião é livre e sincera e muito estimariamos que v. exc., no cotejo das circumstancias sobre o caso, se dignasse apreciá-a. Respeitosas saudações. — MANUEL SOARES LONDRES, presidente da Associação Commercial; DELPHINO COSTA, presidente da União dos Retalhistas; MIGUEL BASTOS, presidente da Associação dos Empregados no Commercio."

Aos presidentes do Senado, Camara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal, da Associação Commercial do Rio e da Federação de Associações Commerciaes foi dirigido o telegramma infra:

"A Associação Commercial, Associação dos Empregados no Commercio e Associação União dos Retalhistas, como orgãos das classes conservadoras, alheias completamente ás competições politicas, reunidas em sessão extraordinaria, vêm protestar perante os poderes publicos do paiz e associações de classe, contra a suggestão de intervenção federal na Parahyba contida na mensagem presidencial ultimamente apresentada ao Congresso Nacional, o que de certo seria um clamoroso attentado á autonomia do Estado em uma phase de notavel prosperidade, como se acha, graças á capacidade de trabalho, admiravel esforço e honestidade comprovada do seu insigne presidente.

Trazendo o nosso protesto perante v. exc., pedimos sua valiosa influencia e efficaz collaboração, de modo a ser evitada tão violenta quanto desnecessaria medida. Saudações. — MANUEL SOARES LONDRES, presidente da Associação Commercial; DELPHINO COSTA, presidente da União dos Retalhistas; MIGUEL BASTOS, presidente da Associação dos Empregados no Commercio."

### REPUGNARÁ AO GOVERNO O ULTIMO ESBULHO CONTRA A PARAHYBA?

**RIO, 7 — (Western) — Dizia-se hoje no Senado que, em face da apuração das eleições senatoriaes da Parahyba, procedida pela commissão de poderes, o sr. Aristides Rocha daria o seu parecer reconhecendo o sr. Tavares Cavalcanti.**

# REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria José, filha do sr. Alfrêdo Amstein.

— O dr. José Amancio Ramalho, industrial em Borborema.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Raul Henrique da Silva, socio da firma de nossa praça Tito Silva & Cia., e 2º secretario da Associação Commercial do Estado.

— O sr. Ernesto Lombardi, commerciante de nossa praça.

— **Sr. Miguel Bastos:** — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Miguel Bastos, conselheiro municipal desta cidade e presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Pela data, o estimavel cavalheiro deverá receber muitas felicitações.

— O sr. Honorio Neiva de Figeirêdo, official de nossa Marinha de Guerra.

— O sr. Luiz Alvares C. Cezar, fazendeiro em Pedras de Fôgo.

— Deflúe hoje a data natalicia do cel. Candido Jayme Seixas, proprietario e antigo commerciante neste Estado.

A sra. d. Carmelita Marója Pedrosa, esposa do dr. Francisco Xavier Pedrosa, veterinario da municipalidade.

— O joven Arnaldo Aranha Marques, auxiliar do commercio de nossa praça.

ESPONSAES:

— Estão noivos nesta capital a senhorita Nininha Franca, filha do sr. Antonio Franca, e o sr. tenente Genival Franca.

— Estão noivos desde hontem o nosso confrade José Silveira Pimentel, do "Diario da Manhã", do Recife, e a senhorita Nevinha de Oliveira, dilecta filha do nosso correligionario cel. José Clementino de Oliveira, do commercio desta praça, e sua exma. esposa d. America de Oliveira.

Os jovens promettidos são figuras de accentuado relêvo na sociedade local e na de Recife.

CASAMENTOS:

**Enlace Bôtto-Barros:** — Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da prendada senhorita Maria de Lourdes Bôtto de Menezes, filha do exmo. sr. des. Bôtto de Menezes e de sua exma. esposa d. Maria da Piedade Bôtto, com o sr. Moysés Appollonio de Barros, do commercio desta praça.

O acto civil foi presidido pelo dr. Feitosa Ventura, juiz de direito da capital, tendo como escrivão o sr. Rubens Cavalcanti, servindo de testemunhas, por parte dos nubentes, o deputado Antonio Bôtto e senhora, sr. Ernani Bôtto e senhorita Maria da Penha Bôtto e o sr. Hermogenes de Mesquita e senhora. No acto religioso, celebrado pelo conego José Coutinho, vigario de N. S. das Neves, serviram de paranymphos o intendente Antonio Mendes Ribeiro e senhora, dr. Julio Lyra e senhora e Hermogenes de Mesquita e senhora e sr. Sueldo Fernandes.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia do sr. desembargador Bôtto de Menezes, á rua padre Lindolpho, desta cidade.

VARIAS:

Receberam hontem os seus diplomas de professoras pela nossa Escola Normal, as senhoritas Alexina Silva, Maria da Soledade Rocha e Esther Freitas.

# PARTE OFFICIAL

## Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

## Decreto n. 1.663, de 7 de maio de 1930

**Transforma a cadeira elementar mista de Moreno, do municipio de Bananeiras, em cadeira do sexo feminino e crêa uma do sexo masculino, abrindo o credito necessario.**

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe outorga o § 1.º do art. 36.º da Constituição Estadual, e de accôrdo com o § 2.º do art. 29.º do vigente regulamento da Instrucção Primaria,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, desde já, transformada em cadeira elementar do sexo feminino a elementar mista da povoação de Moreno, do municipio de Bananeiras.

Art. 2.º — Fica crêada na mesma povoação uma cadeira elementar do sexo masculino.

Art. 3.º — E' aberto á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica o credito supplementar de dois contos de réis (2:000$000) ao do § 3.º, do capitulo III, da lei n.º 690, de 7 de outubro de 1929, para occorrer ás despesas do presente decreto.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 7 de maio de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal
Matheus Gomes Ribeiro

## Decreto n. 1.664, de 7 de maio de 1930

**Designa o dia 18 de maio corrente a fim de proceder-se ás eleições para o preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes existentes, uma nesta capital e outra no municipio de Bananeiras.**

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o art. 36.º, § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade da Lei n.º 509, de 7 de novembro de 1909,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, desde já, designado o dia 18 de maio corrente, a fim de proceder-se ás eleições para o preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes existentes, uma no Conselho Municipal desta capital e outra no do municipio de Bananeiras.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 7 de maio de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal

## Demonstração da receita e despesa do Estado

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 6 | | 3.524:405$648 |
| Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7: | | |
| Pela Recebedoria de Rendas | 26:000$000 | |
| Pelas Mesas de Rendas e outras repartições | 16:165$795 | 42:165$795 |
| | | 3.566:571$443 |
| Despesa effectuada no dia 7 | | 31:595$166 |
| Saldo para o dia 8 | | 3.534:976$277 |
| No Thesouro | 331:670$124 | |
| No Banco do Brasil | $ | |
| No Banco do Estado da Parahyba | 1.327:719$000 | |
| No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario | 720:587$153 | |
| No City Bank, em Recife | $ | |
| No Banco Francez-Italiano, em Recife | 1.000:000$000 | |
| No British Banck of South America, em Recife | $ | |
| No Banco Central | 100:000$000 | |
| Noutros pequenos bancos | 55:000$000 | |
| Somma | | 3.534:976$277 |

## Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
## BOLETIM DE CAIXA

EM 7 DE MAIO DE 1930

| | |
|---|---|
| Saldo do dia 6 | 38:068$103 |
| Receita de hoje, arts. | 1:333$353 |
| Somma | 39:401$456 |
| Despesa de hoje | 3:948$600 |
| Saldo em cofre | 35:452$856 |

**Governo do Estado**

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Despachos:

Petição de d. Anna de Farias Lyra, professora da cadeira do sexo feminino da villa de Serraria, pedindo que lhe seja concedida uma assignatura do orgam official "A União", de accôrdo com a lei n. 680, de 17 de novembro de 1928 — Deferido.

Idem do dr. José Miranda Henrique, promotor da comarca de Guarabira, pedindo 4 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier — Concedo sessenta (60) dias, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José de Miranda Henrique, promotor publico da comarca de Guarabira, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta — 60 — dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

O presidente do Estado resolve nomear Arthur Nonato de Oliveira para exercer o cargo de servente da garage de Palacio do Govêrno, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve commissionar no posto de 2º tenente da Força Publica, o 2º sargento da mesma corporação, Manuel Coriolano Ramalho, servindo de titulo ao commissionado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear dona Fausta Neves para exercer, interinamente, o cargo de inspectora do grupo escolar "D. Pedro II", durante o impedimento da effectiva, que está de licença, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Zita Dantas da Silva Pinto, inspectora do grupo escolar "D. Pedro II", e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe três mezes de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saúde, a contar de 22 de abril ultimo.

**Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica**

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Despachos:

Petição de d. Palmyra Xavier Lins, adjuncta do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", pedindo abono de 10 faltas dadas no mez de abril do corrente — Deferido.

Idem de d. Beatriz de Moura Mesquita, professora da cadeira rudimentar mista do povoado de Bodocongó, do municipio de Cabaceiras, pedindo abono de faltas dadas no mez de abril do corrente — Deferido.

Idem de d. Adamantina Gomes de Carvalho Neves, adjuncta interina do grupo escolar "Epitacio Pessôa", pedindo abono de falta dada em abril deste — Deferido.

Idem de d. America Monteiro de Araújo, professora do grupo escolar "Epitacio Pessôa", pedindo abono de falta dada em abril do corrente — Deferido.

**Secretaria da Fazenda**

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Folha de pagamento:

Dos operarios da Imprensa Official, referente ao periodo de 16 a 30 de abril findo — Pague-se a quantia de 7:119$100.

Contas:

De Raffaele Abenante & Cª, pelo fornecimento de pedra britada para as obras do Lyceu Parahybano e "A União" — Pague-se a quantia de.... 1:200$000.

Dos mesmos, pelo transporte de aterro das obras do Lyceu Parahybano e Palacio do Govêrno — Pague-se a quantia de 324$000.

Do Banco do Estado da Parahyba, auctorizado por Alfredo Whatley Dias, referente ao fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgôtos — Pague-se a quantia de 1:089$400.

De Pedro Baptista, pelo fornecimento de material á Imprensa Official — Pague-se a quantia de 80$000.

Do Banco do Estado da Parahyba, relativa ás duplicatas ns. 2/3.102 e 2/3.146 da emissão da Companhia Sul-Americana de Electricidade, de Recife, pelo fornecimento de uma sirene e artigos de electricidade á Imprensa Official — Pague-se a quantia de 2:134$100.

De Raffaele Abenante & Cª, referente á 4ª medição dos serviços do Palacio do Govêrno — Pague-se a quantia de 7:638$242.

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas — Pague-se a quantia de 337$180.

Da The Texas Company, pelo fornecmiento de gazolina para as Obras Publicas — Pague-se a quantia de 880$000.

De Paula & Andrade, pelo fornecimento de material de expediente para a Escola Normal — Pague-se a quantia de 81$100.

De Francisco Cicero de Mello, pelo fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgotos — Pague-se a quantia de 1:616$620.

Petição:

De d. Ignez Lydia da Costa Gonçalves, requerendo isenção de decima urbana de seu predio á rua Barão do Triumpho, neste e no exercicio vindouro devido aos gastos que fez no reparo do dito predio. — Indeferido, á vista das informações.

**Tribunal da Fazenda**

SESSÃO DO DIA 6

Constou do seguinte expediente:

Prestação de contas da Secretaria da Segurança Publica, referente á importancia de 500$000, recebida para occorrer ás despesas de asseio daquella Secretaria e dos postos policiaes. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

Contas visadas:

De Raffaele Abenante & C.ª, nas importancias de 1:200$000, 324$000, 1:249$000, 37:000$000 e 7:638$242, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas, transporte de aterro, construcção de sapatas no Parahyba Hotel, prestação de abril, por conta do contracto da reconstrucção do Thesouro e serviços do Palacio do Governo referentes á 4.ª medição.

Do Banco do Estado da Parahyba, nas de 2:134$100 e 1:089$000, relativas ás duplicatas ns. 2/3.102 e 2/3.146 da emissão da Comp. Sul Americana de Electricidade, de Recife, pelo fornecimento de uma sirene e artigos de electricidade á Imprensa Official e de A. Whatley Dias, referente ao fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgotos.

De Pedro Baptista, na de 80$000, pelo fornecimento de material de expediente á Imprensa Official.

De F. Navarro & Filho, na de.... 337$180, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas.

Da The Texas Company, na de.... 180$000, pelo fornecimento de gasolina para as Obras Publicas.

De Vicente Ielpo & C.ª, na de.... 763$500,, pelos serviços de concertos em utensilios de cosinha da Cadeia Publica.

De Paula & Andrade, na de 81$100, pelo fornecimento de material de expediente para a Escola Normal.

De Francisco Cicero de Mello, na de 1:616$620, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 6:

Petições:

Da Comp. Souza Cruz, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo cartazes-reclamos, para distribuição gratuita. — A' vista da informação, deferido. A' 2.ª secção.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço para 3 caixas contendo cadarço e bobinas para motor, independente do respectivo imposto de incorporação. — Deferido, de accôrdo com o contracto que concede isenção de impostos á Empresa peticionaria. A' 2.ª secção.

De Joaquim Rodrigues Pereira, requerendo seja feita uma rectificação no valor locativo lançado ao predio de sua residencia, n. 8, á rua Augusto dos Anjos. — Lance-se o imposto predial de accôrdo com o valor locativo arbitrado pela commissão collectora. A' 2.ª secção.

"A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

| | |
|---|---|
| Anno | 48$000 |
| Semestre | 25$000 |
| Numero avulso | $200 |
| Numero atrazado | $400 |

# O inverno

As terras sertanejas em grande porção têm recebido ultimamente abundantes chuvas o que, felizmente, desfaz as primeiras impressões desfavoraveis ao inverno deste anno.

Hontem esteve nesta redacção o sr. Antonio Urquiza Machado, abastado fazendeiro e commerciante em Patos, de onde veiu agora, declarando-nos que o inverno tem sido bom na região comprehendida em Patos até Souza, estando deste modo garantida a safra alli.

Os sertanejos estão satisfeitos, fazendo optimas previsões sobre as colheitas proximas.

## DESPORTOS

A ULTIMA SESSÃO DA L. D. P.

**A nossa Entidade Desportiva solidaria com o exmo. sr. dr. presidente do Estado** — Com a presença dos directores dr. Manuel Moraes, Anchises Gomes, Severino de Carvalho, Samuel Neiva e Luis Spinelli, realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, mais uma sessão na directoria da Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias, 519.

Foi resolvido o seguinte:

a) telegraphar ao exmo. sr. dr. João Pessôa, digno presidente do Estado, hypothecando absoluta solidariedade;

b) telegraphar ao Supremo Tribunal Federal, ao Senado e á Camara, protestando contra a ameaça de intervenção federal;

c) designar o director Anchises Gomes para representar a Liga no jogo do proximo domingo, entre os clubes Internacional e Cabo Branco;

d) designar os desportistas Luiz Franca Sobrinho e José Correia para arbitrarem os jogos de domingo, nos primeiros e segundos teams, respectivamente;

e) tomar conhecimento de varios officios e circulares de diversos clubes;

f) marcar uma reunião do Conselho Superior, para a proxima terça-feira.

## ASSOCIAÇÕES

**Centro dos proprietarios de Padarias da Parahyba:** — Fundado nesta capital a 22 de setembro do anno passado, foi agora eleita a primeira directoria desse Centro, que ficou desse modo constituida:

Presidente, Carlos de Barros Moreira; vice-presidente, João Gomes Carneiro Irmão; 1.º secretario, Henrique de Almeida Chalegre; 2.º secretario, Ovidio Tavares; orador, Leonel Pinto de Abreu; thesoureiro, Eugenio Magalhães e vice-thesoureiro José Marques de Souza.

Commissão fiscal: — Manuel Fernandes, Joaquim Rodrigues e Vicente Lombardi.

# Manifesto do Partido Republicano da Parahyba

Está marcado para o dia 18 do corrente o pleito em que o eleitorado parahybano, em sua grande maioria, levará ás urnas os nomes dos seguintes membros da nossa aggremiação partidaria: drs. Manuel Velloso Borges, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Argemiro de Figueirêdo e João Mauricio de Medeiros.

A commissão executiva abaixo assignada, reunida hontem para tomar conhecimento da indicação do chefe do partido dominante, approvou-a unanimemente e espera que, dado o valor reconhecido dos nomes acima referidos, já pelos inestimaveis serviços politicos de que todos são portadores, já pela lealdade comprovada na ultima campanha eleitoral, aqui realizada, mereçam o suffragio da totalidade dos nossos correligionarios e bem assim os votos de quantos se interessem pelos destinos da nossa querida Parahyba.

Num momento grave, como o que ora atravessamos, julgamos dever de todos os elementos congregados pelas idéas liberaes prestigiar a acção do nosso partido, tanto mais quanto a indicação dos candidatos aos quatro logares vagos, na Assembléa Legislativa do Estado, consulta superiormente o espirito de selecção que actualmente orienta a nossa politica.

A nossa chapa, pois, fica assim constituida:

**Para deputados á Assembléa Legislativa da Parahyba:**

DR. MANUEL VELLOSO BORGES,
industrial, residente nesta capital;

DR. JOAQUIM PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE,
Funccionario publico, residente nesta capital;

DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO,
Advogado, residente em Campina Grande;

DR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS,
Agronomo, residente em Santa Luzia do Sabugy.

Parahyba, em 7 de maio de 1930.

**João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque**
**Democrito de Almeida**
**Dr. Walfredo Guedes Pereira**

# A voz das classes independentes em defesa da autonomia da Parahyba!

**(Conclusão da 1ª pagina)**

te da União dos Retalhistas, em aparte á redacção do telegramma dirigido ao presidente da Republica, opinou que se fizesse sentir a s. exc. que uma intervenção só traria o effeito de perturbar a paz no Estado.

O sr. Nerva Grangeiro entende que o chefe da nação, se o quizesse, e independente da providencia excepcional da intervenção, já haveria suspendido o movimento de cangaceiros de parte do municipio de Princeza.

O sr. José Guedes, depois de applaudir a redacção dos telegrammas, declarou que os mesmos deveriam ter a mais ampla divulgação, propondo que fossem transmittidos a todas as sociedades do paiz que tivessem finalidade commercial.

E se a thesouraria da casa não dispuzesse, no momento, de numerario sufficiente para as despesas telegraphicas, que se fizesse uma subscripção entre os socios, propondo-se a encabeçal-a. Applaudindo as palavras do conhecido industrial, outros membros do alto commercio declararam que o imitariam.

Sob um ambiente de intensa solidariedade ao govêrno do Estado proseguiram os trabalhos, sendo ainda redigido o telegramma dirigido ás associações commerciaes de todos os Estados.

—

Na hora do expediente fôram lidos officios do sr. José Galvão, hypothecando sua solidariedade ao movimento em defesa da autonomia da Parahyba, e do Comité Feminino João Pessôa, no mesmo sentido.

—

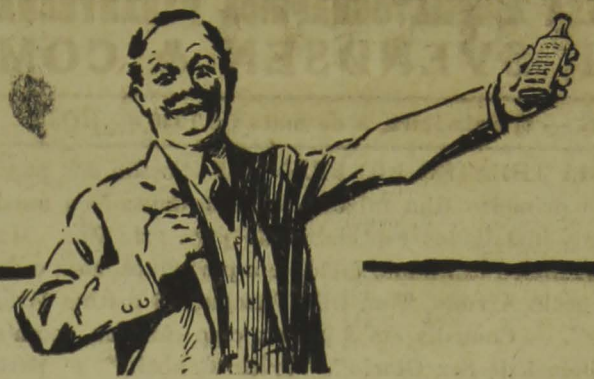
Damos a seguir o officio da União dos Retalhistas dirigido á Associação Commercial:

"Parahyba, 5 de maio de 1930. — Illmos. srs. presidente e demais membros directores da Associação Commercial desta capital. — A directoria da União dos Retalhistas, em reunião ordinaria de hontem, deliberou ouvir a nobre directoria da Associação Commercial, desta capital, a respeito da intervenção federal na Parahyba, medida esta que sendo levada a termo, conforme está indicando a imprensa do paiz, vem causar os mais graves damnos á nossa soberania de povo livre, ao nosso credito, ás nossas economias e a todas as nossas actividades. Nada ha, absolutamente, que justifique a medida odiosa e perturbadora, em toda parte e em todos os tempos, da existencia e da acção normal das pessôas e coisas em nosso Estado. Os acontecimentos de Princeza, não pódem servir de pretexto á intervenção federal sem que fique o Brasil inteiro, sciente pelos seus orgãos legitimos, de que o nosso Estado além de ser honestamente administrado, atravessa vida normal em 38 municipios contra um apenas, cujo chefe politico armou mais de 500 homens contra a auctoridade legal. Assim ousa esta sociedade submetter á apreciação de v.v. s.s. a hypothese de uma reunião urgente das classes, no que diz respeito á reclamação aos poderes competentes contra a falada intervenção federal neste Estado. União, trabalho e progresso. — *Henrique Chalegre*, 1.º secretario."

—

Após a solenne reunião no palacête da Associação Commercial, estiveram no Palacio do Govêrno os srs cel. Manuel Londres, Delfino Costa e Miguel Bastos, *leaders* das classes que na mesma se manifestaram em defesa da autonomia da nossa terra.

Os distinguidos visitantes foram communicar ao presidente João Pessôa as deliberações tomadas na grande assembléa, tendo-se demorado em palestra com o chefe do govêrno.

Entre as numerosas pessôas presentes á grande reunião, conseguimos annotar as seguintes: **Cel. Eduardo Fernandes, cel. Manuel da Cunha, da firma M. Cunha & C.ª; cel. Tito Silva, da firma Tito Silva & C.ª; cel. João Regis de Amorim, da firma Ferreira Amorim & C.ª; cel. Manuel Soares Londres, da firma Londres & C.ª; Delfino Costa, da firma Costa & Filhos; José Teixeira Basto, da firma Carvalho Basto & C.ª; Carlos Oertli, da firma René Hausheer & C.ª;** Waldemar Leite, pelo Banco da Parahyba; João de Souza Campos, chefe da firma Souza Campos & C.ª Limitada; Appollonio de Britto, Joaquim Cavalcanti, pelo Banco Central; cel. Gustavo Fernandes, chefe da firma Fernandes & C.ª; Raul Henrique da Silva, da firma Tito Silva & C.ª; Benedicto Moraes, da firma B. Moraes & C.ª; José Guedes Pereira, da firma Guedes, Junqueira & C.ª Limitada; cel. Severino Amorim, chefe da firma Ferreira Amorim & C.ª; José Meira de Menezes, da firma C. Menezes & Filhos; Gustavo Mollmann, da Companhia Commercio e Industria Kroncke; dr. Virginio Velloso Borges, da firma Velloso Borges & C.ª; Henrique Chalegre, da firma Chalegre & C.ª; **Lindolpho de Carvalho, da firma L. Carvalho & C.ª; cel. Avelino Cunha, da firma Avelino Cunha & C.ª; Manuel Pires, da firma Pires & Salles; Alvaro Jorge de Carvalho, chefe da firma Alvaro Jorge & C.ª; Francisco Navarro, chefe da firma Navarro & C.ª; Miguel Bastos, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; Carlos Borromeu Peixoto de Vasconcellos, da firma Borromeu & C.ª; cel. Severino Velho de Mendonça, Manuel Pinto, Heitor Gusmão, da firma Nicoláo da Costa; João Celso Peixoto de Vasconcellos, da firma G. Petrucci & C.ª; Candido Marinho Falcão, agente da Alliança da Bahia; José de Borja Peregrino,** da firma J. Schuller & C.ª; Alfredo Chaves, da firma Alfredo Chaves; Francisco Florencio da Costa, da firma Emygdio Costa & C.ª; Gilvandro Pessôa, José Jorge Pereira, Esmeraldino de Oliveira, Oswaldo Pessôa, da Companhia Importadora de Automoveis; Francisco Salles, Hermenegildo Di Lascio, Daniel de Araujo, José Minervino de Araujo, chefe da firma J. Minervino, dr. Osias Gomes, dr. Synesio Guimarães, J. Ferreira de Mello, J. Eduardo de Hollanda, academico Coralio Soares, Aluisio Patricio, dr. Francisco Vidal Filho, Mardokêo Nacre.

—

Pela Associação Commercial de Campina Grande compareceu o sr. João de Vasconcellos.



# Os academicos de Direito de São Paulo e sua vibrante solidariedade ao presidente João Pessôa

## A attitude dos seus collegas desta capital

S. PAULO, 3 — (Pelo Correio Aereo) — O Centro Academico 11 de agosto, aggremiação dos estudantes de direitos de S. Paulo, reuniu-se hoje em sessão convocada extraordinariamente para decidir sobre a proposição de numerosos estudantes que, revoltados pelo innominavel escandalo do esbulho soffrido pelos deputados parahybanos legitimamente eleitos, pediam fossem enviados telegrammas de protesto ao Congresso, ao chefe da Nação e uma moção de solidariedade ao presidente João Pessôa.

Antes de entrar em discussão esse requerimento, foi discutida uma preliminar sobre se devia ou não o Centro deliberar sobre assumptos politicos, o que deu motivos a debates vultosos. Por 97 votos contra 47, decidiu-se que o requerimento seria objecto de deliberação.

Logo em seguida foi posto a votos o requerimento que foi approvado por acclamação.

Os estudantes, terminada a sessão do Centro, reuniram-se em comicio, junto á estatua de José Bonifacio, tendo sido pronunciados enthusiasticos e vibrantes discursos.

O teor do protesto que enviaram e cuja redacção, conforme ficou ainda decidido, pela assembléa do Centro é a mesma da proposta, sendo seu autor o academico João Arruda Sampaio:

Exmo. srs. deputados da Camara Federal: Os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, fieis aos principios de justiça e direito que aprendem nesta casa, não podem permanecer indifferentes diante do attentado monstruoso que a Camara acaba de praticar contra a Constituição federal, esbulhando em seus legitimos direitos os verdadeiros representantes do Estado da Parahyba. O acto da Camara reconhecendo os deputados não eleitos, como é de consenço unânime da nação, vem destruir a "cellula-mater" do regimen republicano, que é a soberania das urnas, expressão maxima do direito do povo. Violando assim esse principio basiço do regimen democratico, já não será mais possivel falar-se em republica no Brasil. Substituiu-se a lei magna de 24 de fevereiro de que toda a nação acata e respeita o arbitrio, pela violencia que a nação não tem o dever de respeitar, trocou-se a lei e o direito pelo regimen de dictadura, tanto mais grave quanto mais irresponsavel e covarde, o que acabam de soffrer os deputados parahybanos é uma affronta á dignidade da nação, uma prova incontestavel da fallencia absoluta do nosso poder legislativo. Se Caligula teve o gesto grotesco de elevar o seu cavallo "Insitatus" á dignidade senatorial, a Camara, num desvario supremo ultrapassou o imperador romano, reconhecendo como representante do povo parahybano quem só podia ser pela porta sombria do crime. A toga do juiz não conhece partido. "Justiça, pela palavra de Ruy, é substancia, civilização, essencia, sociedade, synthese, politica christã e as nações medram e desmedram segundo sabem ou não sabem guardal-a." Os moços da Faculdade de Direito de São Paulo com sentimento de justiça no coração, com a imagem da patria diante dos olhos, erguem resolutos o seu grito de protesto contra a subversão da ordem e contra o archincalhe aos direitos do povo brasileiro."

—

Os academicos de Direito residentes nesta capital resolveram endereçar ao presidente João Pessôa e ao presidente do Centro Academico de Recife, os telegrammas que damos abaixo.

O despacho dirigido ao chefe do govêrno não foi, entretanto, transmittido, porque o telegraphista Francisco Pimenta assignalara com lapis encarnado a palavra CORRUPÇÃO, negando-se a taxal-o por conter palavras prohibidas...

Esse telegraphista Pimenta, que, diga-se de passagem, é um dos maiores beneficiados do senador Epitacio Pessôa, celebrizou-se durante a campanha liberal como um dos mais pequeninos inimigos da Parahyba, dentro do Districto Telegraphico deste Estado.

Na pressa com que procura ser agradavel aos seus patrões, esquecendo os favores da vespera, o ingrato conterraneo é a sensitiva dos Telegraphos. Vela pelos pundonores do Regimen gravemente offendida como aquella **"corrupção"** que attinge não só a Republica como o fragil caracter de certos parahybanos desbriados que se deslembram tão depressa dos seus protectores...

Damos abaixo os referidos telegrammas cuja palavra que os zelos ardentes do sr. Pimenta assignalaram, se vê destacada no texto:

"Presidente João Pessôa — Parahyba — Profundamente revoltados ante a imminente intervenção federal no nosso Estado, para satisfazer apenas a caprichos politicos completando a CORRUPÇÃO do Regimen, vimos trazer a vossencia, que encarna e personifica neste momento a bravura nordestina, a nossa decidida solidariedade. Respeitosas saudações. — Pelo Comité Academico: — **José da Silva Mousinho, Coralio Soares de Oliveira, Romulo Augusto de Almeida, Virgilio Cordeiro de Mello, Nelson Rosas, Joaquim Costa, João Lellis, João Coêlho Filho, Severino Pessôa Guimarães.**"

"Presidente do Centro Academico — Faculdade de Direito — Recife — Solicitamos a interferencia do Centro perante os collegas do Rio a fim de protestar imminente intervenção em nosso heroico Estado, victima apenas do odio dos inimigos da Republica. Saudações. — **José da Silva Mousinho, Coralio Soares de Oliveira, Romulo Augusto de Almeida, Virgilio Cordeiro de Mello, Nelson Rosas, Joaquim Costa, João Lellis, João Coêlho Filho, Severino Pessôa Guimarães.**"



## LOTERIA FEDERAL

Extracção em 7 de maio de 1930

| | | |
|---|---|---|
| 54116 | S. Paulo | 20:000$000 |
| 15406 | | 5:000$000 |
| 10657 | | 3:000$000 |

Foi vendido pela agencia geral deste Estado o bilhete 15555 premiado com 100$000.

Numero avulso 200 réis

# EDITAES

**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 8 — INDUSTRIA E PROFISSÃO** — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão maiores de 50$000 ate 100$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 6, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de maio de 1930 — **Heraclio Siqueira**, chefe de secção.

—

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA** — Edital de concurrencia para o contracto dos serviços de illuminação a electricidade da villa de Alagôa Nova.

Pelo presente, de ordem do cidadão prefeito municipal, faço publico para o conhecimento dos interessados, que de accordo com a auctorização contida na alinea I do art. 14 da lei municipal n. 20, de 27 de dezembro de 1929, esta Prefeitura Municipal, até o dia 20 de junho p. vindouro, receberá propostas para o contracto de exploração dos serviços de illuminação publica e particular, a eletricidade, desta villa, mediante as clausulas a disposição dos interessados nesta secretaria, todos os dias uteis.

Secretaria da Prefeitura Municipal da villa de Alagôa Nova, em 6 de maio de 1930. — O secretario, **José Leal Ramos.**

—

**EDITAL N. 30 — Instrucção Publica Primaria** — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha, S. João do Rio do Peixe, Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy.

Concurso de remoção — 2.ª categoria — Sexo femenino da cidade de Patos.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, em 7 de maio de 1930. — **Gutemberg Barrêto**, chefe de secção, interino.

# Repercussão do esbulho dos deputados eleitos pela Parahyba

## Dois expressivos editoriaes de um jornal riograndense ✶ Telegrammas de solidariedade ao presidente João Pessôa

O presidente João Pessôa continúa a receber de todos os pontos do Paiz as mais expressivas provas de solidariedade a proposito do golpe que vem de experimentar a soberania popular do nosso Estado com o esbulho, na Camara Federal, dos candidatos que o eleitorado livre da Parahyba elegeu em 1.° de março.

Do sul, do norte e do centro do Paiz chegam ao chefe do executivo estadual as demonstrações mais positivas da revolta publica contra o innominavel attentado á nossa autonomia politica, com o cassamento do direito constitucional de elegermos livremente os nossos representantes ás Camaras do Paiz.

Não serenou, ainda, o espirito publico da profunda indignação e o proprio sr. presidente da Republica suggere ao Congresso a intervenção directa no nosso Estado!

Quando fallecem os recursos legaes a um povo roubado nos seus direitos e ferido na sua autonomia, fique-nos, ao menos, o direito de registar, na angustiosa hora que atravessamos, os protestos **espontaneos do povo brasileiro, concorrendo, dessa fórma,** com factos, para que se escreva amanhã a miseravel historia de um quatriennio que apodreceu no charco miasmatico da mais infame politicalha.

O "Estado do Rio Grande", occupando-se do escandaloso esbulho dos deputados eleitos pela Parahyba, traçou os editoriaes que transcrevemos nesta columna. O primeiro desses artigos foi escripto quando ainda não havia sido homologado pela Camara Federal o parecer da commissão escolhida a dêdo para a suprema ignominia:

### SUPREMO APPELLO

*"Está assignado o parecer que esbulha os representantes parahybanos de um mandato que lhes foi legitimamente conferido. Póde-se, pois, considerar como consummado um dos maiores attentados ao regime, que se têm praticado desde a proclamação da Republica. O parecer das commissões reflecte não a opinião real dos seus membros, mas a palavra de ordem do govêrno. E esta vale mais do que as leis, a constituição, os principios fundamentaes do regime, para essa Camara de servis, que nunca tanto, como nestes ultimos tempos, mereceu a apóstrophe candente de Silveira Martins.*

*Não temos, pois, illusões. Está consummado o escandalo e á Nação não restará outra alternativa, senão conformar-se com elle, afundando num pélago de ignominia, ou reagir á mão armada, libertando-se para sempre de seus vis exploradores.*

*Entretanto, ainda seria tempo de recuar á beira do precipicio. O Congresso Nocional é um orgam degenerado, um tumor canceroso que está intoxicando toda a vida do Brasil. Dissociou-se da collectividade e tornou-se inepto a receber o influxo da opinião publica. Mas, não raramente, ha, tanto nos organismos individuaes, como nos sociaes, reacções que se diriam miraculosas, tão inesperadas são.*

*É ainda a uma ténue e fugaz esperança destas que nos queremos apegar. Chegou a Camara ao extremo passo da servidão. Lacaios de libré que fôssem os seus membros, saberiam obedecer com maior dignidade. Mas a revolta estala, ás vezes, como um raio, quando menos se espera. E, se uma pequena declivdade decide do curso de um rio, se um graveto na estrada determina o estouro da boiada, queremos também esperar que esse monstruoso crime friamente deliberado pelo sr. presidente da Republica, desperte ainda a consciencia adormecida do Congresso Nacional e o leve á resistencia legal contra os desmandos cada vez mais clamorosos do despotismo.*

*Neste sentido é o appello que a Nação faz aos que se dizem seus representantes, antes de chegado o momento da resolução suprema. Um relampago de dignidade e coragem civica póde resgatar um passado de transigencias e rendições. Um movimento de consonancia com os sentimentos e os desejos da nacionalidade póde legitimar um mandato conferido pela compressão e pela fraude. Um simples acto de rebellião póde quebrar para sempre uma escravidão inveterada.*

*Não cremos que o Congresso Nacional seja capaz desse gesto. Perdido inteiramente o instincto da propria conservação, elle se deixará arrastar passivamente pelo despotismo presidencial. Mas, se o não cremos capaz de salvar-se, salvando o regime, não queremos ainda excluir tal possibilidade. Esperemos ainda que o irremediavel se pronuncie."*

### FÓRA DA LEI

*"Consummou-se o monstruoso crime. Um Estado da Federação Brasleira foi despojado de sua representação na Camara. A que alli puzeram em seu logar só poderá ser representação legitima da Parahyba, quando a constituição, esta nossa malfadada constituição, dispuzer que os deputados devam ser eleitos pela fraude, pelo subôrno, pela compressão, e não pelo suffragio popular. Antes disso não, antes disso, será uma representação de falsarios e criminosos.*

*Estamos, pois, fóra da lei, da lei fundamental numa republica federativa. Qual o criminoso que attentou, não contra a vida de uma creatura, senão contra a de uma nacionalidade inteira? Não ha quem o não aponte. É o sr. presidente da Republica. Exclusivamente elle, porque os outros são despreziveis comparsas, que os seus caprichos movimentam como irresponsaveis titeres.*

*Elle foi quem mandou armar os cangaceiros de Princeza, elle, quem falsificou a constituição da junta, chamando ao Rio os magistrados legitimos que a compunham, elle, quem lhe garantiu o escandaloso funccionamento, elle, finalmente, quem ordenou a essa Camara de escravos, em que apenas se manifestaram dezoito consciencias viris, o reconhecimento dos candidatos diplomados pela mais escandalosa fraude de que ha memoria. Em todos esses actos, está palpitante a auctoria do supremo magistrado da Nação. S. exc. é réu do crime de haver attentado contra o artigo fundamental da constituição brasileira, aquelle em que se estabelece para o nosso paiz o regime republicano federativo.*

*Que ha-de fazer, porém, a Nação ante esse attentado innominavel? Invocar a lei contra quem a rasgou? O mesmo seria que pedir ao criminoso a punição do seu crime.*

*O sr. Washington Luis acaba de collocar-se fóra de todos os preceitos juridicos e moraes. Violou, tem violado a constituição e as leis. Para se defender, para preservar a sua honra e a sua vida, necessario é á Nação collocar-se no mesmo terreno em que a atacam e defender-se por todos os meios ao seu alcance. Concidadãos! Puzeram-nos fóra da lei. Pois bem, saibamos combater fóra della."*

—

O presidente João Pessôa recebeu os telegrammas abaixo:

RIO, 5 — O Directorio Central do Partido Democratico Nacional junta seu protesto ao da maioria da Nação indignada contra o revoltante esbulho dos legitimos representantes do Estado cuja autonomia, dignidade e brios, v. exc. com tamanha e tão consoladora bravura defende do grande escandalo que representa um golpe de graça no regimen representativo. Saudações — Guimarães Natal, presidente.

—

BAGÉ, 5 — O Centro Libertador "Nicanor Penna", especialmente reunido com este fim, vem manifestar a sua indignação a proposito do revoltante esbulho praticado contra a soberania da Parahyba.

Aproveitamos a opportunidade para manifestar a nossa indefectivel solidariedade á vossa altiva attitude, dando um exemplo ao Brasil inteiro. — Antonio Lanica, presidente; Herculano Gomes, secretario.

—

BAGÉ, 5 — O Gremio da Mocidade Libertadora local hypotheca solidariedade a v. exc. pela attitude altiva e desassombrada, tão rara nos tempos em que vamos, com que vindes defendendo a autonomia da gloriosa Parahyba que, sendo berço de Vidal de Negreiros se orgulha de ser tambem o berço de João Pessôa. — Favonino Teixeira Mercio, presidente; Torquato Severo Netto, secretario.

RIO, 6 — Reaffirmo solidariedade grande governo v. exc. Após esbulho nossos candidatos, desafiamos os caricatos congressistas para que appellem aos da Parahyba no sentido de que confirmem quaes sejam os representantes legitimos da Parahyba— Padre Manuel Gomes.

# A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

**O chefe dos cangaceiros de Princeza, que com ares de importancia, depois do celebre "manifesto" á nação, publicado nas columnas venaes do orgam do banditismo do Nordéste, tem chegado até a conceder entrevistas aos jornaes, declarou na ultima destas, divulgada pela imprensa pernambucana, que só não derrotou por completo a policia do nosso Estado, porque os seus cabras só dispõem de rifles "44"**

**O truculento cabeça dos assassinos e ladrões de Princeza ou é um imbecil ou um desmemoriado.**

**Quando adiantou semelhante affirmativa, com todo o requinte de sua fanfarronice, esqueceu que o correspondente do "O Jornal" e o "Diario da Noite", do Rio de Janeiro, quando esteve recentemente em Princeza, alli photographou grupos de bandidos armados em grande entono, com fuzis de uso privativo do exercite e das forças estaduaes.**

—

TAVARES, 6 — (Do nosso correspondente especial) — Confirmando um meu communicado anterior durante os ligeiros tiroteios dos cangaceiros neste povoado, os soldados repelliram a opressão com toques de latas, rufos, zabumbas, formando um zépereira ensurdecedor o que provocava maior violencia dos capangas, que infurecidos redobravam os disparos. Os assaltantes, impedidos de uma approximação e chocados com os continuos insuccessos retrocediam assuados pelos sambas, maxixes e mangações a José Pereira e seus apaniguados, vivas á Alliança Liberal e ao presidente João Pessôa.

—

TAVARES, 6 — (Do nosso correspondente especial) — Tavares continúa em paz, não se registando nenhuma approximação do inimigo que suppomos achar-se concentrado em outros pontos e nas immediações de Princeza. Hontem um dos postos de observação assignalou a passagem de redusido grupo de capangas a cavallo o qual passou cerca de dois kilometros dos pontos avançados, em grande disparada. O estado da tropa é lisongeiro, mantendo-se rigorosas disciplina e vigilancia, a par de uma grande anciedade pelo avanço definitivo sobre os ultimos valhacoutos dos bandoleiros.

—

Elementos prestistas, tentaram subverter a ordem publica no municipio de Alagôa do Monteiro.

A proposito dessas occorrencias recebeu o chefe do governo o despacho infra, firmado pelos destemidos correligionarios srs. Joaquim Ramos e Annaniano Ramos:

Alagôa do Monteiro, 7 — Desde hontem nos encontramos aqui, acompanhados de 22 homens, auxiliando a guarnição da cidade, ameaçada de soffrer alterção na sua ordem legal. Saudações — Joaquim Ramos, Annaniano Ramos.

—

Não se passa um dia sem que ao presidente João Pessôa deixem de chegar os mais enthusiasticos offerecimentos de serviços.

São conterraneos dignos que na defesa da terra commum, ameaçada pelos criminosos de José Pereira, desejam luctar com as armas na mão e derramar o proprio sangue ao lado da nossa brava policia.

Ainda hontem recebeu s. exc. o telegramma que transcrevemos a seguir:

Areia, 6 — Raphael Freire e Aurelio Rodrigues se offerecem a v. exc. a fim de defender a heroica Parahyba no Batalhão Anti-Intervencionista.

—(:)—

# INFORMES COMMERCIAES

Pela secretaria da Junta Commercial, se faz publico, que durante o mez de abril, proximo findo, foram registrados e archivados os seguintes documentos:

CONTRACTO

Sociedade dos Fabricantes de Aniagem Limitada — Campina Grande — Rua dr. João Leite, 200 — Genero de commercio — Venda e distribuição de aniagem e saccaria de aniagem — Capital: 200:000$000 (duzentos contos de réis), dividido em vinte quotas de 10:000$000 — Socios — Companhia Fabrica de Estopa com 8 (oito) quotas — (80:000$000); R. Addabati & Cia com 7 (sete) quotas 70:000$000); Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta com 4 (quatro) quotas (40:000$000) e Arthur M. Carneiro 1 (uma) quota (10:000$000) — A administração da Sociedade caberá a uma directoria composta de um director ou gerente de cada uma das companhias e de um socio de cada uma das firmas associadas.—Prazo—2 annos.

FIRMAS INDIVIDUAES

Manuel Soares de Miranda — Firma: M. S. de Miranda — Rua dr. José Peregrino n. 119 — Parahyba do Norte — Genero de commercio — Fabrica de rêdes — Capital: .... 10:000$000 (dez contos). ..

Walfredo Silva — Rua da Republica, 647 — Parahyba do Norte — Genero dè commercio: Estivas — Capital: 10:000$000 (dez contos).

PROCURAÇÃO

De J. Ferreira da Silva & Cia constituindo o sr. Aluisio Mello seu procurador bastante para gerir e administrar a sua filial, nesta capital.

—(:)—

# UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA

Balancete de 1.° a 31 de março de 1930 da "União Graphica Beneficente Parahybana":

Receita:

Saldo que vem do mez de fevereiro:

| | |
|---|---|
| Depositado no Banco do Brasil | 230$000 |
| Em caixa na Thesouraria | 461$340 |
| Recebidas: | |
| Mensalidades | 77$000 |
| Caderneta | 3$000 |
| Quotas | 4$000 |
| 2.° obitos | 3$000 |
| Joia | 5$000 |
| Despesas: | |
| Pagos: | |
| Documento 1 e 9 percentagem ao cobrador | 9$000 |
| Idem n. 2 um livro caixa | 15$000 |
| Idem n. 3 aluguel da casa | 10$000 |
| Idem n. 4 um vidro de remedio | 10$000 |
| Idem n. 5 aluguel da séde | 10$000 |
| Idem n. 6 pago ao medico | 40$000 |
| Idem n. 7 expediente | 1$200 |
| Idem n. 8 pago a George de Oliveira | 12$000 |
| Depositado no Banco do Brasil | 230$000 |
| Em caixa na Thesouraria | 445$240 |

Thesouraria da "União Graphica Beneficente Parahybana", em 31 de março de 1930. — *João Cancio da Silva*, thesoureiro.

pprovado em sessão de 4 de maio de 1930. — Porfirio Pinto Ribeiro, presidente.

# O momento politico

## O caso de Minas na Camara ✶ Em torno dos commentarios d' «A Federação» á politica da Parahyba

RIO, 6 — Dizem de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, terem chegado ante-hontem, ali, pela manhã, o sr. Oswaldo Aranha e esposa, que foram recebidos pelo sr. João Neves da Fontoura e esposa, os quaes hospedaram os visitantes em sua casa de residencia.

Depois do almoço, os srs. Oswaldo Aranha e João Neves da Fontoura seguiram para Irapuazinho, em trem especial, tendo o secretario do Interior regressado dali hontem, seguindo directamente para Porto Alegre.

Adiantam as informações recebidas de Cachoeira que não foi possivel apurar-se o objectivo desta viagem, acreditando-se que ella visa assentar as ultimas disposições relativas á orientação que será dada á bancada gaúcha na Camara.

Ainda esta semana, o sr. João Neves da Fontoura seguirá para Porto Alegre, de onde viajará para o Rio.

—

RIO, 6 — Conforme fôra noticiado, o sr. Paim Filho partiu hoje para Porto Alegre, em avião.

Em certas rodas, acreditava-se que o sr. Paim Filho vae ao Rio Grande do Sul a fim de tentar modificar a orientação do P. R. R., annunciada pelos srs. João Neves da Fontoura e Lindolpho Collor, em relação á politica federal.

Possivelmente, aquelle parlamentar levará aos "leaders" republicanos gaúchos a palavra do sr. Julio Prestes, com quem conferenciou em S. Paulo, durante a sua ultima viagem a essa capital.

—

PORTO ALEGRE, 6 — Têm surgido varias versões para explicar os motivos que determinaram a vinda do sr. Paim Filho a esta capital, sendo todas unanimes em lhe attribuir objectivo politicos.

Entre essas versões, ha uma que diz que o referido senador vem a esta capital com a intenção de provocar uma attitude defintiva da commissão executiva do P. R. R. contra a orientação que o sr. João Neves da Fontoura quer que seja impressa á bancada gaúcha na Camara, de combate ao situacionismo federal.

—

RIO, 6 — Foi convocada para hoje mais uma reunião da quinta commissão de inquerito da Camara, a fim de ter logar a apresentação dos pareceres sobre o reconhecimento dos candidatos mineiros á renovação da bancada.

Parece, porém, que essa reunião será adiada, porque não está assentada ainda a solução que será dada ao caso.

Tenho informações de um membro da quinta commissão, de que o govêrno resolveu dar 17 deputados á Concentração Conservadora, mas outros candidatos exigem, também, o seu reconhecimento, pondo o situacionismo em posição difficil.

Sabe-se que varios candidatos perrepistas, á revelia do seu partido, empenham-se fortemente, junto á quinta commissão de inquerito e ao "leader" da maioria, sr. Cardoso de Almeida, para serem reconhecidos.

—

RIO, 6 — Telegrammas de Bello Horizonte para o "Diario da Noite" dizem:

"Nos meios politicos daqui, a referencia feita pelo sr. Washington Luis, na sua ultima mensagem ao Congresso, ao seu proposito de intervir na Parahyba, foi recebida apenas como uma ameaça para atemorizar, não se acreditando que esse proposito se torne em realidade".

RIO, 3 — (Pelo Correio Aereo) — Enviada pelo seu correspondente em Porto Alegre, "O Jornal" divulga a seguinte correspondencia em torno dos commentarios da "Federação" sobre as estupidas hostilidades desfechadas pelo poder reaccionario contra a Parahyba:

"Ainda se defendo sobre a apreciação do esbulho dos candidatos eleitos pela Parahyba, "A Federação", em editorial sob o titulo **Symptomas desoladores**, publica as seguintes linhas:

"As previsões não poderiam falhar. O parecer do sr. Cesario de Mello, opinando pelo reconhecimento de todos os candidatos diplomados e apresentados pelo reaccionarismo parahybano, trazia a chancella do "leader" da maioria."

Accrescenta logo abaixo: "Hontem, ao ser votado o reconhecimento, inutilmente tentaram alguns deputados liberaes impedir, ou, ao menos, retardar o esbulho ignominioso. Tudo em vão. A's razões de ordem juridica correspondeu apenas a acção subsersiva de uma maioria embriagada pelo incondicionalismo politico".

A seguir, o orgão do Partido Republicano Riograndense passa a tratar da conflagração na Parahyba, tecendo calorosos elogios ao presidente João Pessôa. "Um caracter rijo — diz — um espirito de lutador, que tudo envidará para a defesa da ordem e da autonomia do seu Estado."

Depois de fazer referencias aos excessos da Junta Apuradora, prosegue: — "Era preciso que o epilogo do doloroso drama politico fosse representado no palco central do paiz, ante os olhos attonitos da grande platéa nacional, para que a vingança fosse completa e sorrissem jubilosos, triumphantes, os vingadores..."

# † Victorino Pereira Maia Vinagre

José Vinagre, Maria das Neves Vinagre de Andrade, Silvana Vinagre, Leonardo Vinagre, Antonio Vinagre, Josepha Vinagre e Antonio Pereira de Andrade convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pae, irmão e sogro, na proxima quinta-feira, ás 6 1/2 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana.
Desde já agradecem aos que comparecerem.

# Credito Mutuo Predial

## Parahyba — Natal

## CHAVES & Cia.

***Resultado do 185.º sorteio realizado em 5 de maio de 1930***

PREMIO MAIOR EM MERCADORIAS NO VALOR DE

Rs. 6:075$000

Foi contemplada com o premio acima a caderneta n.º 1.188, pertencente á prestamista Cleonice Ferreira da Silva, residente n/capital, á rua Concordia, n.º 550.

PREMIOS NO VALOR DE
Rs. 100$000

Fôram contempladas as cadernetas ns.:

01.869 — pertencente a Itamar Castro Camara — Natal.
13.548 — idem, a Maria Cavalcante Lins — Parahyba.
18.512 — idem, a Francisco J. de Azevedo — J. Seridó.
13.205 — idem, a Aluisio Baptista da Costa — Natal.
00.144 — idem, a Belmira Ferreira de Souza — S. Antonio.

Natal, 5 de maio de 1930.
Chaves & C.ª — Proprietarios.

Ovidio Carneiro — Fiscal do G. Federal.

# Syndicato Condor Limitada

## Viagem da aeronave — "Graf Zeppellin"

## Vendas de sellos especiaes para esta viagem

TARIFAS PARA CORRESPONDENCIA

| Brasil-Europa | Porte aéreo | Porte nacional |
|---|---|---|
| Cartão postal. . . . . . . . . . . . . . | Rs. 5$000 | Rs. $300 |
| Carta (cada 10 grammas ou fracção) | Rs. 10$000 | Rs. $500 |
| **Brasil-U. S. A.** | | |
| Cartão postal. . . . . . . . . . . . . . | Rs. 5$000 | Rs. $200 |
| Carta (cada 10 grammas ou fracção) | Rs. 10$000 | Rs. $300 |

AVISO

As malas seguirão daqui para Recife em um avião especial "Condor", fazendo alli entrega das mesmas ao "Graf Zeppelin", pouco antes da partida do mesmo.
Passagens e correspondencia, a tratar na agencia: — Companhia Commercio e Industria Kroncke.
Rua 5 de Agosto, n.º 50.

# Secção Livre

**SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAES**

**Sessão de assembléa geral extraordinaria** — De ordem do presidente deste poder, convido todos os socios para no proximo domingo, 11 do corrente, tomarem parte na sessão de assembléa geral extraordinaria convocada para tratar de alto interesse social.
Parahyba, 4 de maio de 1930. **Seraphim Barbosa**, secretario.

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borge previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de **Caxias**.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se, á rua São Miguel, a casa 220, com conforto para familia e salão para negocio, com quintal murado e terreno para construir 5 casas, e mais 3 casas de telha e uma de palha, com rendimento de 160$000 mensaes. O motivo da venda é para se tratar de outro ramo de negocio.
A tratar na mesma, com Antonio Francisco Cavalcante.

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:
**Luiz Tavares, setembro e dias,..... 143$300; dr. Octavio Soares, dezembro a março, 1:000$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320$000; herdeiros de Alberto de Britto, 45$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 93$500; João de Andrade Lima,** novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 826$000; Anna de Oliveira, julho de 1927, 40$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20$000; Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150$000 e Severina Gomes da Silva, maio de 1929, 30$000.
Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

# † Dr. José Rodrigues de Carvalho Junior

***Missa de 7.º dia***

A familia Rodrigues de Carvalho convida os parentes e amigos para assistirem á missa que celebrar-se-á na Matriz de N. S. de Lourdes, sexta-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de José Rodrigues de Carvalho Junior.

# † Euphrasia Maria de Carvalho

***Setimo dia***

Alfredo Pereira da Silva e irmãos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanço eterno da alma de sua inesquecivel mãe **Euphrasia Maria de Carvalho**, mandam celebrar no dia 9 do corrente (sexta-feira), ás 6 horas, na Matriz de N. S. das Neves. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, hypothecam, desde já, os seus agradecimentos.

# ANNUNCIOS

## Está á venda

O predio n. 636, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

AOS QUE TÊM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E', para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica opportunidade a que se offerece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho. Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

OPTIMA CASA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com varias fructeiras, á rua Mons. Walfredo, n. 715. Aluguel mensal...... 300$000. — Fiador idoneo. — Chaves na directoria do Montepio.

ALUGA-SE UM PIANO — em optimas condições, a tratar á rua Irineu Joffily, 266.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital..

CASA A' VENDA — Vende-se uma casa com dois quartos, uma sala e cosinha, saneada, á rua Minas Geraes, n.º 131, a tratar na mesma.

# Partido Republicano da Parahyba

## A exclusão de varios membros da Commissão Executiva

Fôram excluidos hontem do Partido Republicano deste Estado e da sua Commissão Executiva, os srs. Ignacio Evaristo, João Espinola e Julio Lyra.

Essa deliberação foi tomada em virtude de haverem os dois primeiros mandado declarar ao presidente João Pessôa que não faziam mais parte do Partido e recolhiam-se á vida privada.

O sr. Julio Lyra, embora não haja nesse sentido feito nenhuma declaração, o que se fazia necessario pelo menos em attenção aos seus concidadãos, sabemos que traiu a agremiação politica que o elegeu segundo vice-presidente do Estado e passou-se com o sr. João Suassuna para a chefia de Heraclito Cavalcante, seu inimigo até a vespera, o que constitúe o seu maior castigo e o nosso maior regosijo.

O sr. Ignacio Evaristo era visto todos os dias em conciliabulos com os nossos adversarios, e quando o chefe do Partido teve necessidade de saber de sua attitude, além de mandar dizer como acima escrevemos, que se recolhia á vida privada, auctorizou a ir cogitando de um nome para o logar de presidente da Assembléa Legislativa.

E' extranhavel que num gesto muito natural de dignidade, não acompanhasse essa resposta com a renuncia da cadeira que hoje occupa no parlamento estadual, cadeira que lhe foi confiada pelas nossas forças politicas.

Tambem o seu genro Oscar Soares negociou a cadeira de deputado com o sr. Heraclito, e, por isso mesmo, foi bem uma providencial resolução não se ter incluido o seu nome entre os nossos candidatos, á Camara Federal.

Elle viria mais tarde a incidir na mesma felonia.

Excluidos por traidores fôram ainda os srs. José Pereira e João Suassuna. Transfugas de ultima hora, ao apagar das luzes se passaram para as hostes inimigas seduzidos por compensações que venceram bem cêdo o caracter fragil de ambos.

## ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos:

Transformando a cadeira elementar mista de Moreno, do municipio de Bananeiras, em cadeira do sexo feminino e crêa uma do sexo masculino, abrindo o credito necessario;

Designando o dia 18 de maio corrente a fim de proceder-se ás eleições para o preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes existentes, uma nesta capital e outra no municipio de Bananeiras;

nomeando Sandoval Wanderley para exercer, interinamente, o cargo de redactor da **A União**;

designando a adjuncta effectiva do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, d. Francisca Alves Peixôto, para exercer as funcções de professora do mesmo grupo, durante o impedimento da effectiva, d. Severina Almeida de Lima e Moura;

nomeando d. Antonia Rangel de Farias, professora diplomada, para reger, effectivamente, a cadeira elementar do sexo masculino da povoação de Moreno, do municipio de Bananeiras;

nomeando d. Eurydice Salles Pereira, professora diplomada, para exercer, effectivamente, o cargo de regente da cadeira rudimentar mista da rua do Centenario, no bairro de Cruz de Armas, desta capital;

nomeando a professora normalista Aline Ferreira para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, durante o impedimento da effectiva, d. Francisca Alves Peixoto;

aposentando, definitivamente, com direito á percepção do ordenado, Arthur Altino de Andrade Espinola, official da extincta Secretaria de Estado;

aposentando, definitivamente, com direito á percepção do ordenado, José Bernardo Vieira, ex-correio da extincta Secretaria de Estado.

### *O senador Epitacio Pessôa telegrapha ao deputado Neves da Fontoura*

**RIO, 6 — O senador Epitacio Pessôa enviou o seguinte telegramma ao deputado João Neves da Fontoura:**

**"Eu já sabia que sómente por motivos excepcionaes, a Parahyba não tivera a voz eloquente de v. exc. para defendel-a contra a brutal espoliação de que foi victima. Ella muito se honrará em ter v. exc. na Camara como seu orgam, e a sua collaboração na reivindicação dos principios basicos do regimen que vem sendo, desde muito, affrontosamente violados. Retribúo cordialmente as expressões contidas no seu prezado telegramma."**

## O DIA EM PALACIO

Do sr. João de Paula Cabral, negociante em Curityba, Paraná, recebeu o presidente João Pessôa um cartão de felicitações pela probidosa e patriotica administração que s. exc. vem fazendo á frente do govêrno da Parahyba.

—

O illustre conterraneo dr. Leonardo Smith transmittiu ao presidente João Pessôa o seguinte telegramma de agradecimento:

RIO, 5 — Grato pelas carinhosas felicitações motivo minha nomeação. Saudações — **Leonardo Smith.**

## RIBALTAS

No **Rio Branco**, o film brasileiro **Os Caipiras.**

—

Na téla do **Felippéa**, uma producção americana, com a interpretação do cow-boy **Al Hoxie**, intitulada **Preso pelo Amor.**

Está dividido em 6 partes, com apresentação de novas aventuras no oeste dos Estados Unidos.

Como complemento, a chistosa comedia em 2 partes, **Noivado expresso.**

—

No cinema **São João**, o drama da "Pathé de Mille", **Obrigado a casar**, em 8 partes.


# A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 8 de maio de 1930 | NUMERO 101


# O apparelhamento bellico da Força Publica

## De onde vem a munição para os nossos bravos soldados

O sr. presidente João Pessôa foi procurado hontem por um homem do povo, que lhe entregou dez cartuchos de fuzil declarando que s. exc. recebesse aquella pequena contribuição de sua parte para apparelhar a Força Publica na lucta contra o cangaceirismo desenfreado em Princeza.

Outro cidadão offereceu tambem hontem ao preclaro chefe do executivo, quinhentas balas de fuzil, que se encontram num municipio do interior, devendo logo dar entrada nesta cidade. E não é tudo. Poucos dias faz que da primeira auctoridade do Estado se approximou um conterraneo de influencia, declarando haver comprado para a defesa da Parahyba, quatrocentos e treze balas, que naquella occasião entregava ao presidente João Pessôa para que lhes desse o conveniente destino.

Repete-se, assim, em nossa terra, o commovente episodio da França, quando esta, querendo pagar uma divida de guerra, appellou para os francezes e elles viéram trazer cada qual a quota do seu devotamento e do seu patriotismo. Os homens despojavam-se dos seus anneis e dos seus relogios de ouro, as moças offereciam as suas joias, sacrificavam, em tributo á honra e dignidade da patria, todos os adereços em ouro que lhes enfeitava a formusura.

Semelhantemente os parahybanos, solidarios com a intrepidez civica do seu presidente, têm se esforçado em cooperar, deste modo, no aprovisionamento bellico da Força Policial que nesta hora constitúe a barreira divisoria entre a horda de bandoleiros e a população pacifica do Estado.

Ahi está mais uma vez elucidado o modo como a nossa tropa se tem abastecido da munição sufficiente para levar por diante a aspera lucta contra os miseraveis trabuqueiros em beneficio dos quaes, se quer trazer á tranquillidade dos nossos larés o espantalho da intervenção federal.

Ficarão satisfeitos os caricatos scherloks da Alfandega que andam, em penosa dobadoura, esfalfados e suarentos, rua acima, rua abaixo, farejando, mettendo em toda a parte o nariz, na imbecil presupposição de que o govêrno está recebendo contrabando de material bellico?

Se não estiver, não é por culpa nossa.

Já sabem onde está a munição... E podem fazer singrar a sua lancha de fiscalização ladeira do Rosario acima, na certeza de "ganhar o dia..."

# Uma grande piannista parahybana

## Como se manifesta a critica musical do Rio de Janeiro

A menina Undina de Albuquerque Mello vem despertando nas rodas musicaes da capital da Republica uma notavel e merecida admiração em virtude dos seus accentuados dotes na difficil execução ao piano.

Ainda o mez passado a juvenil pianista concorreu ao "Premio Chiaffarelli". A sua actuação nessa prova foi extraordinaria. Tanto é assim que a critica em geral se manifestou de uma fórma não sómente sympathica como mesmo exaltada.

Os orgams de imprensa carioca, em quasi sua totalidade, se occuparam do successo de Undina de Albuquerque Mello, tecendo-lhe os mais encomiasticos elogios, sobretudo apreciando-lhe os excepcionaes predicados do seu temperamento musical.

Entre os criticos que se occuparam da pequenina artista se destaca o sr. Oscar Guanabarino. O Brasil sabe muito bem que é o sr. Oscar Guanabarino. E sabe tambem que elle não se referiria da fórma seguinte se na realidade não fosse forçado pela justiça. A sua critica é sempre orgulhosa e desaforada.

"Achava-se na mesa examinadora o professor Raymundo de Macêdo, que não só percebeu a leitura á primeira vista *de cór*, como observou que a mais talentosa das concurrentes era a menina Undina de Albuquerque Mello. E executou o *Rondó Caprichoso*, de Mendelssohn, com a sua agilidade natural e com muito sentimento na *Introducção*, etc."

Porque a artista menina fôra preterida no concurso a que se submetteu por outra muito inferior a si, determinou isto grande revolta nos meios musicaes do Rio de Janeiro, o que comprova com a transcripção seguinte:

"A grande pianista brasileira, sra. Guiomar Novaes, revoltada, ao que parece, escreveu, segundo nos foi informado, umas bellas phrases no album da menina Undina de Albuquerque Mello, pondo em relevo o talento dessa concurrente ao "Premio Chiaffarelli", etc.

Undina de Albuquerque Mello é filha do sr. Joaquim Lins de Albuquerque, residente no Rio de Janeiro, e sobrinha da exma. sra. d. Estellita Londres, esposa do illustre dr. Adhemar Londres, conceituado medico nesta capital.

## NOTAS E NOTICIAS

O guarda n. 82 prendeu na praça Alvaro Machado o individuo Elias dos Santos, vulgo **Farinha sêcca**, por embriaguez e offensa á moral.

—

O de n. 72 prendeu na rua 13 de Maio o individuo Antonio Marques da Costa, por estar implorando a caridade publica.

—

O de n. 106, pelo mesmo motivo, prendeu o individuo Jorge de Sant'Anna, vulgo **Carne guizada.**

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 7, constou das seguintes petições:

De José Bernardino da Silva, para construir uma casa de taipa e telha á avenida Floriano Peixoto. — Ao sr. agrimensor.

De Claudiano Alustau, para concertar o predio n. 395, á rua Padre Azevedo. — Ao sr. architecto.

De Daniel Justiniano de Araújo, como procurador de d. Ermelinda de Britto Lyra, para lhe serem dadas informações a respeito da area de terreno utilizada na avenida Epitacio Pessôa, de propriedade da mesma. — Informe o sr. agrimensor.

De Fernando Nobrega & C.ª, para ser dado licença para trabalhar a sua fabrica, á noite, durante os dias uteis do corrente mez. — Deferido, de accôrdo com as exigencias do codigo de posturas municipaes.

De João Carlos do Nascimento, para levantar a cosinha de sua casa na praça Santo Antonio, na praia de Tambaú. — Ao sr. architecto.

De Coêlho & Falcão Ltd., para construirem um predio de d. Córa de Hollanda Chaves, á avenida Maximiano de Figueirêdo, de accôrdo com a planta. — Ao sr. agrimensor.

De Ignacio de Souza Moraes, para construir um predio á avenida Epitacio Pessôa. — Igual despacho.

Do mesmo, para construir uma garage na rua Diogo Velho. — Igual despacho.

De José Silvino Ferreira, para fazer concertos no predio n. 59, á rua Conselheiro Henriques. — Ao sr. architecto.

De Severino Justino Gomes, para installar uma salgadeira no local onde se encontram outras, junto ao Matadouro Publico. — Igual despacho.

Do bel. Lauro Pedrosa e outros. — Deferido, nos termos da informação.

De Octavio de Figueirêdo Nobrega. — Ao sr. architecto.

De Antonio Miranda. — Em face da informação, nada tenho a deferir.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas do dia 7: Recife trafegou até ás 21,30. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos, despacho retido para: Diogo.

—

**Directoria de Meteorologia** — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 6 ás 18 h. de 7 de maio de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi bom á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.°5 e a minima 22.°0.

No Estado: — De 14 h. de 6 ás 14 h. de 7 de maio de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 7: o tempo conservou-se bom. Maxima 30.°1. Minima 19.°7.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel. Maxima 31.°4. Minima 21.°2.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 25.°7. Minima 19.°8.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.°8. Minima 22.°3.

Em outros pontos: — De 14 h. de 6 ás 14 h. de 7 de maio de 1930.

Olinda: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 7: o tempo conservou-se bom. Maxima 29.°9. Minima 23.°4.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas pela noite. Maxima 28.°6. Minima 21.°6.

Natal: — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 29.°1. Minima 23.°1.

—



# Telegrammas

**O fallecimento de conhecido polygropho**

MANA'OS, 6 Falleceu o polygropho João Baptista Faria de Souza, possuidor de uma collecção de todos os jornaes do Amazonas. (**A União**).